

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 40

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 63, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTU'

Passagens de ida e volta

As constantes queixas que nos fazem obrigam-nos a reclamar das estradas de ferro a emissão de passagens de ida e volta valendo dous bilhetes simples, e fazemos semelhante reclamação porque não podemos deixar de dar toda a razão aos queixosos.

Ora, se as companhias venderem passagens de ida e volta pelo preço de duas passagens simples poderão conceder, em vez de quinze dias, como era estabelecido, um anno ou mais, pois dessa concessão só vantagens ha para ellas, vantagens que os cegos enxergam.

Fundam-se os queixosos na dificuldade que muitas vezes ha para comprarem passagem para a volta nas estações da capital e de Santos, não sómente pela aglomeração de passageiros que desejam munir-se de bilhete quanto antes, do que resulta haver balburdia, como tambem porque nem sempre lhes sobra tempo.

Demais, ha ainda o inconveniente de ver-se o passageiro na necessidade de abandonar suas malas afim de poder effectuar a comprada passagem, visto não lhe ser possível approximar-se da bilheteria

com ellas, o que só incommodo lhe causa, pois que, como ninguem ignora, as *gares* são quasi sempre, nas grandes cidades, o local predilecto dos gatunos, que, sempre alerta, aguardam momento opportuno para se apossarem do que lhes não pertence, embora mesmo a policia seja activa.

Só quem nunca tenha viajado poderá ignorar esses factos. Ha, além disso, a dificuldade em trocos, pois nem todos sabem o preço exacto da passagem para levar a respectiva importancia, o que não deixa de embaraçar o passageiro, que se vê obrigado ou a abandonar o troco que devia receber, visto muitas vezes na bilheteria não haver moedas de pequeno valor, ou arranjar-las ás pressas, atropeladamente.

Entretanto, todos esses incommodos e inconvenientes podem perfeitamente ser evitados, readoptando as companhias o systema antigo—vender passagens de ida e volta, embora sem o abatimento que dantes havia.

Chamamos, pois, a attenção das companhias de estradas de ferro para a reclamação que nos é feita, e esperamos que, havendo boa vontade, não lhes será difficil attender a ellas.

O farello nos berços

A hygiene da primeira infancia é, das partes da medicina, uma das que até agora têm tido pouco desenvolvimento; mas a sua importancia não pôde ser desconhecida.

O recém-nascido é como a arvore nova que sahe da terra: — toma o feitio que se lhe dá, e por isso muito influe o modo de ser elle creado.

Ha um processo pouco conhecido mas praticado na Inglaterra: — a *creação do farello*, processo que dispensa o uso das faixas em que se envolvem e se apertam as creanças.

Esse systema de faixas, muito primitivo e algumas vezes barbaro por causa da compressão que faz no thorax, produz no debil organismo da creança effectos mais funestos do que o collete nas raparigas. Deformando o esqueleto, limita o funcionamento dos pulmões e do coração e pertur-

ba assim a hematose e a circulação cardiaca—funcções indispensaveis á conservação das trocas nutritivas e, por consequencia, á vida dos tecidos.

As perturbações deste genero são ainda mais aggravadas pelas más digestões produzidas pela immobilisação do estomago.

O systema vae ainda mais longe, porque muitos prendem os membros inferiores das creanças e lhes apertam a barriga para melhor lidar com ellas, não se lembrando que o contacto com as urinas e os excrementos, que á noite é quasi inevitavel, pôde determinar erythemas perigosos e de longo tratamento.

Estes inconvenientes em parte desaparecem com o emprego de calções e roupas compridas. E' o que se chama a *creação á inglesa*, que só se pratica durante o dia sendo á noite substituidas as roupas por uma facha que não se aperta e fica bem frouxa em baixo.

Mas tratemos da creação no farello, que representa um progresso neste assumpto, e que tão preconizada foi a pouco pelo dr. François Hue, professor da escola de medicina de Ruão (França).

Pouco importa a qualidade do berço, comtanto que tenha por dentro um forro de panno forte e bem preso, para que o farello de trigo, que é o que se emprega, não caia: antes de tudo penetra-se o farello para eliminar a parte muito fina e destroem-se as larvas de insecto que elle possa conter, levando-o ao calor de um forno e tendo-se o cuidado de não seccal-o de mais. Enche-se de farello o berço até dous terços, fazendo-se o renovamento integral de tres em tres semanas no maximo. O trabalho da ama é só tirar diariamente do farello a parte que recebe as dejeções da creança, de modo que, sempre substituida, se mantenha constantemente em perfeito estado de limpeza. Ao asseio ainda accresce a economia que se faz com a lavagem da roupa.

Por debaixo das espaldas e da cabeça da creança colloca-se um travesseiro e cobre-se o berço com um panno que ao inverno se deve forrar com pelle de carneiro e no verão com um pedaço de lã.

Prendem-se esses pannos no berço por

meio de cadarços e alfinetes. Dizem que a creança pôde se enterrar no farello, recheio que não tem razão de ser, como o demonstra a experiencia. Demais, por maior segurança, basta prender no travesseiro, por baixo dos braços da creança, o panno que lhe serve de coberta.

O vestuario deve consistir em camisola, meiasinhas e um collete que se amarra por detraz com cadarços. Na primeira semana ou nos primeiros quinze dias pensa-se a região umbelical com uma pequena tira, que é depois substituida por uma faixa de lã.

Tambem é bom manter uma temperatura constante, collocando uma botija de agua quente nos pés da creança.

Esse modo de crear pôde ser empregado desde o momento do nascimento para as creanças formalmente constituídas. E' um systema que apresenta as maiores vantagens. Os movimentos musculares que as creanças podem fazer livremente facilitam a digestão. A eliminação rapida da urina e dos excrementos evita o máu cheiro, os erythmas e, por consequencia, poupa muitos incommodos.

Os inconvenientes do processo são de pequena importancia. O farello que a creança espalha ao redor do braço não suja e tira-se com facilidade. Se muitas palhinhas ficam pregadas no corpo da creança, é isso mais um motivo para que não se deixe de laval-a todos os dias.

A creação do farello deve cessar quando a creança attinge a idade de um anno.
(Do Diario de Santos.)

Guilherme II e Bismarck

Eis o facto mais importante da actualidade, a reconciliação inesperada entre Guilherme II e Bismarck. Gosta destes golpes theatraes o joven imperador, surprehendendo com elles, de quando em quando, a Allemanha e a Europa inteira.

Narremos como as cousas se passaram. Tendo recebido em Guens noticias sobre a saude de Bismarck, o imperador telegraphou immediatamente ao principe para lhe significar o vivo interesse que tinha pelas suas melhoras e para lhe aconselhar que não voltasse a Friedrichsrube, cujo clima é bastante rigoroso.

—Despedil-o, a elle! quando estou disposta a tudo sacrificar ao seu amor!

—Bem! disse o major; matal-o-hei.

—Veremos! No emtanto, desça!

Pronunciou este «desça» com tão esmagadora ativez como se, em vez de estar em um ignobil carro de praça, estivesse em um throno no seu salão. O major levantou-se sem replicar, abriu a portinhola, complimentou extremamente pallido, e afastou-se. A princeza deu então suas ordens ao cocheiro e recolheu-se á casa. Voltando do Club Imperial, por cerca da meia noite, o principe de Schwarzbourg viu luz no gabinete de sua mulher. Entrou para dar-lhe a boa noite, e encontrou-a sentada em uma poltrona, com a physionomia alterada. Tentou ella compôr o semblante e illudir e marido; mas o velho fidalgo tinha demasiada experiencia para que tão facilmente o enganassem. Pegou na mão da princeza e achou-a ardente, examinou-lhe os olhos, verificou que ella havia chorado, e, seriamente inquieto com essa perturbação tão nova naquella creança ingenuo e affectuoso:

—Que tem a senhora, Mina? perguntou. Está incommodada? Deram-lhe alguma má noticia? Tem alguma cousa que a atormente?
(Continúa)

FOLHETIM

(23)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

A terceira vez era de noite; ficou alli até ás onze horas, escondido em um canto, e, quando a princeza sahiu, acompanhou-a. Assustada por ouvir um passo resoar atraz de si, no silencio do becco, a sra. de Schwarzbourg voltou-se, e, com espanto, reconheceu o major. Parou, com as pernas tremulas de emoção. Waradin approximou-se então com polidez atrozmente apurada, e, de chapéu na mão, todo curvado:

—Não se demore aqui, minha senhora-disse; um transeunte poderia reconhecê-la... Consinta que a conduza até o seu carro.

A princeza deixou-se levar machinalmente até o carro de praça que a estava esperando. Alli recuperou alguma posse de si mesma, e, reconhecendo o perigo

que corria, soube encarar com autoridade Waradin e dizer-lhe:

—Suba comigo. Preciso fallar-lhe.

O major obedeceu. A princeza não deu ordem alguma ao cocheiro, que ficou estacionario. E, no acanhado interior do vehiculo, immovel, por traz dos cavallos adormecidos, travou-se este aspero e curto dialogo:

—Como teve o senhor a indignidade de espionar-me?

—Como teve a senhora a duplicidade de enganar-me?

—Tinha eu contrahido algum compromisso para com o senhor?

—Tinha contrahido o compromisso tacito de não favorecer a ninguem mas do que a mim...

—Realmente! O senhor falla como se fosse meu marido!

—Se eu o fosse, não seria mais victimado, nem estaria mais furioso!... Mas a senhora abusou da minha lealdade, da minha paciencia... E eu me vingarei!...

—Ameaça uma mulher!

—Oh! Não é da senhora que se trata... mas sim de seu amante!

A estas palayras, a princeza ficou immovel e muda. Não havia pensado ainda que o major poderia vingar-se de Armando. A idéa de que aquelle a quem adorava teria

de haver-se com o temivel duellista gelou-a até o fundo do coração. Sentiu a vontade paralyzada. Esteve a ponto de implorar a compaixão de Waradin, mas deteve-a subita reflexão: não seria isso deshonrar Armando? Que recurso então lhe restava? Desfez-se em lagrimas, e, restituindo-lhe o proprio excesso de sua angustia a facultade de se exprimir, exclamou:

—E' assim que me recompensa de uma amizade de dous annos? Porque fui boa e indulgente para com o senhor é que hoje me quer fazer mal.

O major viu-a tão acabrunhada, que esperou obter o sacrificio de seu rival.

—Sabe perfeitamente que, se lhe fallo assim, é que a minha afeição pela senhora está exasperada. Essa ligação, que não pôde deixar de ser conhecida, cobrir-me ha de ridiculo. Tel-a amado durante dous annos, para ver outro triumphar tão de pressa, é o que não posso perdoar... A menos que a senhora me dê uma desforra de amor proprio.

—Qual?

—Deixe-me voltar á sua casa, e despeça o conde.

A princeza ergueu a cabeça e ficou rubra de colera, em seus olhos accendeu-se um fulgurante olhar que deslumbrou Waradin, e, com soberbo riso:

Por ultimo, Guilherme II offerencia-lhe hospitalidade em um dos palacios imperiaes.

Bismarck respondeu logo ao imperador agradecendo-lhe a attenção nos termos mais correctos.

Em Paris produziu funda impressão este facto, havendo quem o ligue com as hostilidades cada vez mais accentuadas entre a Allemanha e a França. Os jornaes da grande capital franceza bordam sobre elle largos commentarios, e encaram-n'o como sendo d'uma importancia enorme na presente conjunctura politica.

Não ha talvez motivo para tamanhos escarceos, e se não, vejamos:

Despedindo bruscamente o príncipe de Bismarck, na plenitude da sua omnipotencia, em abril de 1890, e deixando-lhe por unica lembrança o titulo de duque de Lauenbourg, Guilherme II feriu até ao fundo d'alma o principal edificador da unida-de allemã.

Bismarck recebe aquelle titulo com desdem e desprezo. Chegou até a recusar cartas e telegrammas que o traziam escripto no envelope. O seu resentimento para com o soberano que lhe infligira tal humilhação, foi enorme, e o velho ex-chancellor não procurou dissimular-o. Ao contrario disso, manifestou-o claramente; tratou de organizar uma especie de partido de opposição contra o seu senhor, e solicitou desde logo um lugar no Reichstag.

Imaginou-se que o grande homem, em todo o fastigio da sua gloria, iria pessoalmente, n'uma assembleia eleita pelo suffragio universal, criticar o governo a que por tanto tempo presidira, e desempenhar, sob uma outra fórma, os papeis de Winthorst e de Richter.

Seria picante o espectáculo, na verdade. Mas viu-se logo, a breve trecho, que elle não tinha, como deputado, a envergadura d'um Wallenstein. Membro do Reichstag, ninguém o viu uma unica vez pedir a palavra, nem mesmo sahir de Friedrichsruhe para tomar o seu lugar no parlamento. Nas ultimas eleições, não teve coragem para solicitar a renovação do seu mandato, e deu homem por si, o conde Herberto.

Desde então, o ex-chancellor limitou-se ao papel de *fronleur*. Como o cardeal de Retz, refugiou-se nos seus mexericos e enredos, recebendo facilmente os *reporters* de todos os paizes, para lhes explicar que não commettera a menor falta, ou para lhes demonstrar que era o seu successor quem as commettia.

Nesta guerra a golpes de lingua, o seu heroe, ou melhor dizendo a sua cabeça de Turco, era o general de Caprivi, o actual chancellor. Crivava-o de epigrammas ridiculos, esperando sempre desacreditá-lo, demolil-o, reconquistar a sua alta posição.

Mas havia ainda outras victimas; todos a juelles que tinham collaborado com elle na omnipotencia, e depois o abandonaram na desgraça. Flagellava-os pelo descredito com uma especie de voluptuosidade, com um requinte de prazer.

Do seu antigo favorito, o conde de Radowitz, hoje embaixador em Madrid, dizia Bismarck, por exemplo, que tinha herda do do pae o habito de beber muito.

E quando se fallava da politica seguida por de Caprivi, no que toca a relações exteriores, o colosso abatido repetia sempre aos *reporters* estas phrases:

«Ah! que se eu governasse ainda, não teria deixado a Russia desligar-se da Allemanha! Guilherme II que hoje falla e procede como um despota, o que era elle quando eu lancei as bases do Imperio? Tinha apenas sete annos ao ferir-se a batalha de Sadowa, e não passava dos doze quando se firmou o tratado de Francfort.»

Estas intemperanças de linguagem que fazem as delicias das mediocridades parlamentares fallidas, alimentavam a curiosidade publica sem conseguirem engrandecer a pessoa d'onde partiam; eram reproduzidas por quasi todos os jornaes da Europa, e irritavam fortemente, uma vez ou outra, o imperador Guilherme II.

No anno passado, em virtude de varias confidencias feitas pelo solitario de Friedrichsruhe aos *reporters*, sobre assumptos graves, o governo allemão pensou em levar-o aos tribunales e em tratá-lo como elle tratara outr'ora o conde d'Armim.

A idéa, porém, foi logo posta de parte, e deixou-se ao fallador imprudente a plena liberdade dos seus rancores senis.

Entretanto, Bismarck conservava-se popular na Allemanha, e as multidões precipitavam-se sobre a sua passagem sempre que elle apparecia, testemunhando-lhe talvez mais sympathia que ao proprio imperador. Ao mesmo tempo, as mais altas individualidades da corte, e a maioria dos principes confederados, pronunciavam-se abertamente a favor do ex-chancellor.

Mas a mãe de Guilherme II, a impera-

triz Frederica, conservou-se sempre inimiga implacavel do príncipe de Bismarck, e usou de toda a sua influencia para impedir que elle se envolvesse de novo na politica activa. Colloca-lo neste dilemma:—ou agrada a sua mãe, ou fortificar-se na estima e na dedicação dos seus confederados, o imperador Guilherme declarou muitas vezes bem alto:

«O meu maior desejo é reconciliar-me com o duque de Lauenbourg e estender-lhe a mão. No emtanto, ponho para isso duas condições: a primeira, é que elle dê o primeiro passo; e a segunda, que nunca mais exercerá influencia sobre a direcção dos negocios da Allemanha.»

Estas condições não eram de molde a satisfazer o príncipe de Bismarck. O velho ex-chancellor não se sujeitaria a ellas, e sobre tudo á ultima. Era muito para o seu orgulho. E tanto, que repeliu todas as propostas de reconciliação feitas.

Pelo seu lado, o imperador não podia exonerar o general de Caprivi das funções de chancellor para ser agradável a Bismarck, sobre-tudo em seguida ás eleições geraes, de que o primeiro ministro se sahir victorioso.

Estavam as cousas neste pé, quando Guilherme II, no fundo da Austria, recebe a noticia da doença de Bismarck.

Tardiamente informado, o saberano envia-lhe para Kissigen o telegramma de que acima demos conia e offerece-lhe hospitalidade real em um palacio da corôa. A resposta do velho enfermo é delicada mas secca. Diz ao imperador que a gravidade da doença não lhe permite sahir do local onde se acha. Agradece a offeria, mas não pôde acceital-a.

E' de crer que o mal minore um pouco e lhe consinta acceitar o convite, se o imperador, como se annuncia, fór a Kissigen visitar pessoalmente o mais afamado dos seus subditos. Se isso não se fizer a reconciliação ficará em perspectiva.

Mas embora não fique, cremos bem que as pazes entre Guilherme II e o seu antigo chancellor não determinarão nenhuma mudança politica. Bismarck está condemnado, pela sua idade e pela sua saude, ao mais absoluto repouso. Completou ja 78 annos e vive cheio de achaques, entre os quaes predominam a gotta e o rheumatismo. Um medico perpetuamente posto á sua cabeceira vigia-lhe os menores movimentos e esforça-se, á custa de desvellos incessantes, para lhe prevenir as crises e lhe acalmar as dores.

O chancellor athletico de Sadowa e de Versailles é apenas a sombra do que era.

De resto, o partido de Guilherme II está irrevogavelmente tomado. O joven imperador representa a era nova, que só comporta a sua iniciativa e a sua mão. Os que o precederam, não existem ja; resta apenas Bismarck; mas a regra e tratar Bismarck como um morto e prestar-lhe todas as honras devidas aos seus serviços, sem reclamar delle mais serviço algum.

O cardeal Flery teve melhor sorte com Luiz XV.

Em Berlim, tambem produziu grande impressão a noticia de que o imperador e Bismarck se haviam reconciliado. Os jornaes commentam esse acontecimento em longos artigos.

A *Gazeta Nacional* applaude a iniciativa tomada pelo imperador para restabelecer relações que nunca deviam ter sido interrompidas entre o soberano e o velho ex-chancellor.

O *Tageblatt* applaude tambem, mas diz que se não deve vêr neste acto de Guilherme II um passo tendente a collocar de novo Bismarck á testa do governo.

O *Lokal Anzeiger* louva o imperador por ter dado o primeiro passo no caminho da reconciliação, e espera que Bismarck, apreciando esta grandeza d'alma, fará o resto no primeiro ensejo que se lhe depare.

(Ext. do *Correio da Europa*)

NOTICIARIO

Estado sanitario.—Continúa a ser excellente o estado sanitario nesta cidade e nos collegios.

Desordem.—Segundo somos informados, deu-se na noite de 26 para 27, na rua de Santa Cruz, uma desordem, felizmente sem maiores consequencias, entre alguns rapazes.

Tendo comparecido a guarda civica, esta prendeu alguns, que foram pouco depois postos em liberdade pela delegacia de policia.

Camara municipal.—A sessão ordinaria da camara municipal, que devia realisar-se a 4 de novembro, terá lugar quinta-feira, 3, visto os dias 4 e 2 serem feriados.

Espectaculo.—Ha dias demos noticia, em um *consta*, que alguns rapazes pretendiam levar á scena um drama, em beneficio da bibliotheca das Escólas reunidas. Hoje podemos dizer que essa idéa acha-se em via de realisacão, pois já entrou em ensaios o drama escolhido, que é a *Orphã de Goyaz*.

Segundo nos consta, dará começo ao espectáculo a grande abertura da opera *Il Guarany*, de Carlos Gomes, e em um dos intervallos sera executado o lindo *intermezzo* da *Cavalleria Rusticana*, de Pietro Mascagni.

E' caso de darmos parabens a esses moços pela excellente idéa.

Escólas Reunidas.—Lista das faltas dos alumnos durante a semana finda:

José Maria dos Passos 3, Antonio Cerzozimo 2, Octavio de Almeida 6, Elias Dias 3, José dos Santos Brazil 4, Alfredo Bauer 3, Pedro Bauer 3, Ottoni Rocha 3, Saturnino de Camargo 1, Vicente Simoni 1, João B. de Castro 4, Fermiano de Carvalho 6, Amadeu Cerzozimo 1, José Maria de Campos 6, Ignacio M. Galvão 6, José Pires de Camargo 1, Luiz Duarte 1, Francisco Duarte 1, Araldo Geribello 1, José Maciel 3, João da Silva Novaes 3, Placido do Valle 6, João de Almeida 6, Luiz Mór 6, João Borges 6, Onofre Borges 6, José Fontoura 6, Dario de Almeida 6, Cesario de Almeida 6, José Galvão 6, Avelino Fagundes 3, Barnabé do Nascimento 6, Theodoro Manoel 6, José Vaz Gomes 6, Benedicto Vaz Gomes 6, Julio Pereira 6.

«Diario Popular».—Reassumiu a direcção desta sympathica folha vespertina, que e publicada na capital do estado, o sr. José Maria Lisboa, fundador desse excelente jornal.

O velho e estimadissimo sr. Lisboa foi acommettido de uma molestia que o forçou a guardar o leito, mas acha-se já restabelecido e, por isso, damos parabens á redacção do *Diario*.

Delegacia de hygiene.—Aos delegados de hygiene foi enviada a seguinte circular:

«Devendo entrar em vigor, a 26 do corrente, a lei que, reorganizando o serviço sanitario do estado, supprime as delegacias de hygiene ora existentes, cumpre-me agradecer-vos e louvar-vos pela dedicacão de que destes provas no exercicio daquelle cargo, nesse districto.»

Facto commovente.—Um alumno do collegio S. Luiz, desta cidade, que pertence á divisão dos pequenos e que é orphão de mãe, escreveu ao seu prefeito o seguinte bilhete:

«Padre F... Peço lhe que me ponha no altar, junto de Nossa Senhora, porque não tenho mãe. F.»

Embora ingenuas, essas palavras não deixam de ser commovedoras, pois que é realmente triste vêr-se uma pobre creança privada dos carinhos maternos.

Recbemos.—O n. 2 da *Patria*, organ da Federação Catholica de S. Paulo, cuja divisã é—*Pro ecclesia et patria agere et pati*. E' uma folha bem redigida e nitidamente impressa nas officinas typographicas dos rvdos. padres salesianos. Agradecemos.

«Pro pace».—Monsenhor Lino, bispo diocesano, ordenou que, enquanto não fór mandado o contrario, se dê na missa a oração *Pro pace*, cessando a da missa *Pro quacumque necessitate*, que se está dando.

Provisão.—Pela camara ecclesiastica foi expedida provisão de vigario encomendado, para a parochia de Indaiatuba, a favor do padre Bonifacio d'Alessandro.

Supremo tribunal.—Por decreto de 23 do corrente foi nomeado ministro do supremo tribunal federal o dr. Candido Barata Ribeiro.

Obito.—Falleceu em Rezende, estado do Rio, onde se achava enfermo, o dr. Augusto da Rocha Miranda, lente substituto de medicina legal e hygiene publica na nossa academia de direito.

«Gazeta do Jahú».—Entrou em seu segundo anno de existencia este nosso collega que se publica em Jahú.

Processo curioso.—O cardeal Parochi expediu uma circular condemnando a leitura do *Il Diritto di Roma*. Prejudica do por essa circular, o director do *Diritto* reclamou judicialmente do cardeal 30.000 francos de perdas e danos. E' de notar que *Il Diritto di Roma* advoga as idéas clericas e sustenta a necessidade do poder temporal do papa. Para o cardeal, porém, parece issopouco, querendo sua emnencia que o jornalista, para ser agradável e poder escrever, fosse mentiroso e servil.

Revolução no Rio.—Lê-se no *Paiz* de ante-hontem:

« Houve durante o dia de hontem grande troca de pessoal entre a esquadra e a fortaleza de Villegaignon.

—Cerca de 4 1/2 horas da tarde de hontem uma torpedeira partiu do *Aquidaban* com direcção á praia de S. Christovam. Em seguida ouviu-se tiroteio para esse lado.

—Ao meio dia, o rebocador *Guanabara* foi á Armação rebocando uma chata. A's 3 horas, a lancha *Gloria* tambem foi ao mesmo ponto. Ambas sahiram de lá carregadas de munição, directamente para a ilha do Governador.

—Procedente do Rio da Prata chegou hontem a este porto um vapor argentino com gado em pé.

A fundear uma lancha e uma torpedeira dos revoltosos a elle atracaram apoderando-se da carga.

O commandante do navio levou a sua queixa á auctoridade competente.

Presume-se, entretanto, que as rezes foram remetidas por um dos emissarios do chefe dos revoltosos.»

Hintze Ribeiro.—Este illustre ministro portuguez foi ha pouco agraciado por el-rei d. Carlos I com a gran-cruz da Torre e Espada.

Barão excêntrico.—O barão Fircks, um russo que habita Copenhague, va abrir um circo nessa cidade.

Tem uma grande fortuna. As suas excêntridades o puzeram em discordia com os seus parentes. Viaja sempre acompanhado de um preto, de um lobo, de dous macacos, de um leão, de um burro, todos animaes amestrados que obedecem a seu menor signal.

Costuma a ter consigo tambem uma collecção de passaros tropicaes.

O barão Fircks teve as mais estapafurdias e memoraveis aventuras em grandes capitães e casou-se com uma hungara de rara belleza.

Um lago exgotado.—Existia ainda ha pouco, ao sul da cidade de Ishpeming, no estado de Michigan, um lago consideravelmente extenso. Media pelo menos 65 hectares de superficie e 22 metros de profundidade. Era conhecido pelo nome de lago Angelina.

Este lago acaba de ser inteiramente exgotado para se fazer a exploração de uma mina.

O engenheiro encarregado deste trabalho colossal, cuja execucao não durou menos de um anno e quatro mezes, montou sobre um lanchão fortemente ancorado no meio do lago uma bomba aspirante rotatoria de uma capacidade de mais de 90.000 litros por minuto.

Desde o dia de sua installação, a bomba funcionou continuamente, dia e noite, salvo raras interrupções devidas a desarranjos da machina.

Falta ainda dessecar o pantanal restante, que forma approximadamente um leito de doze metros de profundidade. Para conseguir esse fim, o engenheiro-chefe mandou afincar verticalmente nesse paul enormes cilindros, perfurados de milhoes de buraquinhos por onde apenas pôde passar uma agulha. Deste modo, a agua filtrada gotta a gotta dentro dos cilindros é ao mesmo tempo extrahida pelas bombas.

O engenheiro que dirige os trabalhos calcula que ainda serão necessarios uns quinze mezes para sanar e dessecar definitivamente o lago Angelina.

Esse trabalho gigantesco foi empreendido com o fim de se poderem explorar as minas de ferro que ahiforam descobertas, ha dez annos, por occasião de sondagens e abertura de poços durante o inverno. A operação tinha sido feita na superficie gelada do lago, e os poços iam a uma profundidade de 180 metros.

Segundo a opinião geral, os minereos de ferro do lago Angelina são os mais ricos de todos que até hoje têm sido descobertos.

Pão com sabão.—Descobriu-se que muitos padeiros, pelo menos na Europa, adicionam sabão á massa afim do pão e pastellaria serem mais macios, claros, leves. Ao sabão junta-se ás vezes algum oleo, o que augmenta os bons resultados. A codea do pão fabricado por este processo parece ser especialmente porosa e ligeira.

Alfredo Keil.—Está gravemente enfermo, dizem jornaes portuguezes, o notavel maestro portuguez Alfredo Keil.

O bôto.—O bôto tem muitas semelhanças com o golfinho, porém não é tão grande e tem o focinho mais largo e curto.

De ordinario não excede de cinco ou seis pés de comprimento; tem o corpo muito espesso para a parte da cabeça e mais delgado para a parte inferior; cada

queixada é armada de quarenta e oito dentes bem afiados e dispostos de modo que uns se encaixam entre os outros; os olhos são pequenos.

Os botos differem entre si nas côres; a especie branca encontra-se no rio S. Lourenço, na America, e andam em bandos de oito a quinze; são tão ageis e dão saltos tão prodigiosos como os golfinhos. No meio das mais violentas tempestades o bôto atravessa as vagas e prosegue imperturbavel o seu caminho. A sua vista causa horror aos navegantes, porque annuncia proxima tormenta.

Vivem de peixes miudos; nas estações em que apparecem as sardas, os arenques e os salmões tambem se observam muitos botos, que os perseguem até junto de terra, de onde difficilmente podem safar-se.

Os botos sabem illudir os pescadores com grande agilidade; mergulham, e reaparecem á flor d'agua com admiravel rapidez. De ordinario se apanham a tiro de espingarda e dão um barril de azeite.

Dizem que quando um destes peixes fica ferido os seus companheiros saltam-lhe em cima e o devoram.

Ultimas. — Um inglez mandou o cocheiro comprar leite. Julgando-se offendido, o cocheiro respondeu ser isso obrigação dos creados.

— E qual é a sua? perguntou o inglez.

— Tractar dos cavallos, atrelar os e conduzir a carruagem.

— Pois bem! Atrela os cavallos, metta na carruagem um dos meus creados e que este compre o leite.

Em uma sessão de alta magia:

— Agora, meus senhores, aqui tem este armario. Peço a qualquer senhora a fineza de entrar nelle, porque a fianço desaparecerá immediatamente.

Diversos genros ás suas sogras:

— Vá a senhora, minha sogra, vá a senhora.

SECÇÃO LIVRE

Club Recreio Ytuano

Pede-se á exma. directoria que mande reformar os bilhares do mesmo, pois ha já alguns mezes que não podemos jogar a nossa partidinha, tal é o estado em que se acham e, no entanto, os 3\$000 por mez vão sendo pagos.

Alguns socios.

EDITAES

Imposto de fumo

DECRETO N. 1.203 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892
Para os devidos effeitos communica-se aos srs. negociantes desta cidade e povoações desta comarca que, de conformidade com a circular n. 2 do delegado fiscal do thesouro federal, fica estabelecido o prazo de dez dias, a contar-se desta data, para munirem-se da indispensavel licença para venderem em seus estabelecimentos cigarros, charutos, fumo em bruto ou de qualquer modo preparado. Para este commercio não estão isentas de licença as casas particulares. A licença monta em 10\$000 e sello de 200 réis para o corrente exercicio—sem multa. Findo o prazo, a multa importa de 20\$ a 50\$000.

Convido, pois, a todos que commercem neste genero a virem preencher esta formalidade da lei. Ytú, 21 de outubro de 1893.
—Olegario Ortiz, collector.

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz substituto de direito e orphãos da comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia trinta, ás onze horas da manhã, na porta das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditórios Diogo da Fonseca Salles Guerra ou quem suas vezes fizer, será levada pela terceira vez a praça, com o abatimento legal, para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, uma casa sita á rua de Santa Rita sob numero quatro A, confrontando pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo, pelo lado de baixo com Joanna Valencio dos Santos e pelos fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisco Martins, com um puchado no quintal, cujo preço actual, feito o abatimento da lei, é dois contos oitocentos e trinta e cinco mil réis, casa esta pertencente ao espólio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e vão á praça a requerimento do credor Manoel Gonçalves Palheiros. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade, aos dezoito de outubro de mil oitocentos e noventa e tres.—Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Titulos de eleitores

O abaixo assignado previne aos cidadãos ultimamente qualificados eleitores e que ainda não procuraram seus titulos, que po-

del-o-ão fazer até o dia 29 do corrente, na secretaria da Camara Municipal ao largo do Carmo.

Os cidadãos eleitores já qualificados em alistamentos anteriores e que perderam os seus titulos poderão na mesma secretaria adquirir novos, mediante requerimento ao sr. presidente da Camara, sendo que esses requerimentos são dispensados de sello. Ytú, 18 de outubro de 1893.—Pedro A. Kiehl, secretario.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	à vista
Londres.....	10 3/8	10 1/8
Paris.....	\$919	\$936
Hamburgo.....	1\$155	1\$165
Italia.....	\$910	\$916
New-York.....		4\$850
Lisboa e Porto.....		423

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 15\$500 por 10 kilos; stok, 217.367 saccas.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 3ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa de Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa, do The souro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, alfandegas das capitães dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e dahi em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do The souro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina .	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª .	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de doze á quatorze annos, que saiba ler e escrever, para caixeiro na confeitaria do Emygdio, rua Direita.

MODISTA

Mademoiselle Minna Boye, moradora na chacara em frente a do sr. Euclides, modista perfeita, tendo trabalhado nas melhores officinas de Paris, propõe-se a fazer vestidos modernos, enxovaes para casamentos e tudo o mais concernente á sua arte de modista.

Leilão

No dia 7 de novembro proximo futuro serão vendidos em leilão, ao correr do martelo, todos os generos que ainda existirem no armazem do Tónico Pires, largo da matriz em frente á igreja.

PHOTOGRAPHO ITALIANO

O abaixo assignado, tendo de demorar-se algum tempo nesta cidade, participa ao publico e ás exmas. familias que abriu o seu bem montado atelier photographico nesta cidade á rua da Palma, casa do sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, onde se acha a disposição a toda hora do dia, e previne mais que aprompta retratos em qualquer tamanho, grupos, vistas, etc. Os seus trabalhos são tão garantidos que não escolhe tempo, quer seja claro ou nubloso, e, de mais, já está bem conhecido em outras cidades do estado, pelo que desde já ficará grato aos bondosos ytuanos pela coadjuvação que lhe dispensar.

RUA DA PALMA

SILVIO DE CENZO

Franca liquidação

O armazem do Tónico Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como sejam: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cervejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoutos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidação.

Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, halcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião?

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

48—LARGO DA MATRIZ—48

Joaquim Elias Halvão de Barros

DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE

põe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos

89 — RUA DA PALMA — 89

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MOD. COS

56, RUA DA PALMA, 56

Notas de consignação

apromptam se nesta typographia a preços modicos

PAPEL PARA EMBRULHO, vende se nesta typographia.

Faca perdida

Desappareceu da casa n. 65 da rua de Santa Rita uma faca de tenda, cabo de chifre, volteado, com um friso de metal nas costas, o qual tem alguns furos. Quem a entregar ao abaixo assignado será bem gratificado.

Joaquim Bueno Pacheco.

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--RUA DO COMMERCIO--90

Completo sortimento de charutos, cigarros, fumos, palhas, etc., etc.

Uma caixa de 25 charutos Havanos, legitimos, 10\$, um	
Uma caixa de 50 charutos Bahia, legitimos, diversas marcas, 9\$, um.	
Um maço de cigarros de palhas, chatos, Mulher-homem, fumo goyano	
Um maço de cigarros de palha, fechado, fumo barbarena	
Um maço de cigarros abertos, fumo barbarena	
Um kilo de fumo desfiado, barbarena, de primeira qualidade	
Uma caixinha de 300 grammas de fumo Araxá, superior	
Um kilo de fumo desfiado barbarena, de segunda qualidade.	2\$800
Bacalháu, kilo	\$800
Queijos de Minas, com manteiga, um.	3\$000
Macarrão B., italiano, legitimo, kilo.	1\$800
Macarrão B., nacional, kilo.	1\$100
Cebolas, kilo.	1\$000
Farinha de mandioca de primeira qualidade, litro.	\$360
Farinha de mandioca de segunda qualidade, litro	\$320
Farinha de milho, de primeira qualidade, litro.	\$320
Queijo Parmegiano, de primeira qualidade, kilo.	6\$000

Queijo Parmegiano, de segunda qualidade, kilo.	5\$000
\$500 Kerozene, uma caixa	13\$500
Kerozene, uma garrafa.	\$380
\$200 Cognac-champagne, Maria Brizard, uma garrafa.	5\$000
Cognac Jules Robin, uma garrafa.	4\$000
\$300 Cognac Biscuit, uma garrafa	4\$000
\$300 Vinho italiano, de pura uva, de primeira qualidade, uma garrafa.	1\$200
\$200 Vinho italiano, de pura uva, de segunda qualidade, uma garrafa.	1\$000

E muitos outros generos que deixamos de enumerar para não cansar o leitor, e que vendemos por preços modicos porque é nossa divisa—Vender barato para vender muito.

N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, a publicar annuncios phantasticos; aqui fallamos a verdade e nada mais que a verdade. E por isso convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento e verificar *de visu* a realidade do que avançamos.

Grande sortimento de vinhos, cervejas de todas as marcas, licôres, etc.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI